

Por Aparecido Rocha (*)



A balança comercial brasileira de fevereiro de 2021 registrou um superávit de US\$ 1,152 bilhão e ficou acima das expectativas do mercado, que apontava para saldo positivo de US\$ 900 milhões para o mês.

Conforme dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, durante o mês, as exportações foram US\$ 16,183 bilhões e as importações US\$ 15,030 bilhões. Com esses números, a corrente de comércio atingiu US\$ 31,213 bilhões.

No acumulado do ano, as exportações somam US\$ 30,991 bilhões e as importações US\$ 30,964 bilhões, com saldo positivo de US\$ 27 milhões e corrente de comércio de US\$ 61,954 bilhões.

Para o governo, alguns pontos foram importantes na definição dos resultados da balança comercial. Entre eles, as exportações agropecuárias, que caíram 10,8% na comparação entre fevereiro de 2021 e o mesmo mês de 2020, puxadas pela queda de 33,8% na venda da soja. As vendas da indústria extrativa cresceram 13,8%, ao mesmo tempo em que as exportações da indústria de transformação aumentaram 3,5%. O principal destaque desse item foi o minério de ferro, com aumento de 94,7%. Na indústria de transformação, a liderança ficou com açúcares e melaços (58%), farelos de soja e outros alimentos para animais (77%) e ouro (79,6%). Em relação a janeiro de 2021, as exportações cresceram 9,28%.

Pelo lado das importações, na comparação com o mesmo período do ano passado, governo apontou o aumento de 14,9% na compra de produtos agropecuários e de 12,4% nas compras de

produtos da indústria de transformação. As importações da indústria extrativa, por sua vez, caíram 1,4%. Na comparação com janeiro de 2021, as importações reduziram 5,66%.

A projeção do governo brasileiro para 2021 é que a balança comercial deverá encerrar o ano com superávit de US\$ 53 bilhões, o que representaria alta em relação ao superávit de US\$ 50,99 bilhões registrado no ano passado.

(*) **Aparecido Rocha** – insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 03.03.2021